

Vicente Celestino - O Que Tu És

Tom: Db

m
Intro: Ebm7 Gbm6 Dbm Ab7 Ab7 Dbm

Se um riso vem teus lábios colorir de almo rubor
 As almas a teus pés vem prosternar-se com ardor
 A luz transluz dos céus, nos céus dos olhos teus
 Saudosos como o luar no mar a cintilar
 Tua alma cheira mais que um alvo jasmineiro todo em flor
 Onde tu passas fica um aroma a soluçar
 Tu és de Deus a obra-prima, não tens par
 És uma rima singular
 Tu és a pérola ideal que o mar gerou
 Tu és a flor mais aromal que Deus sonhou
 A mais plangente e meiga lira, sons não tira
 Como as notas desse teu falar
 Teus seios tem o sacro e doce aroma de um missal

Teus lábios têm a eterna sensação da extrema unção
 Tu fazes sem pensar, os astros palpitar
 Tu fazes sem querer, as almas padecer
 Tuas tranças cheiram mais que as rosas trescalantes
 De um rosal
 Que a madrugada vem de orvalho perolar
 És uma flor da fonte a margem de cristal
 És um poema divinal
 És a mais sonora estrofe do Senhor
 És a irradiação mais branca do luar, és a luz solar
 Um hino sideral
 Nos olhos tens os raios de uma estrela vespéral
 Nos lábios tens a taça inebriante de hidromel
 Da imagem do perdão, tu és a cópia mais fiel
 Tu és um coração de orvalho lá no céu
 Que um anjo a chorar verteu

Acordes